

## MINISTÉRIO PARA O PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO ECONÓMICA

SECRETARIA DE ESTADO DO ABASTECIMENTO E PREÇOS

### Portaria n.º 420/75

de 7 de Julho

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 2.º do Decreto n.º 550/70, de 12 de Novembro:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Secretário de Estado do Abastecimento e Preços, o seguinte:

1.º É autorizada a entrada no arquipélago da Madeira de vinho comum tinto do continente, contido em recipientes de capacidade superior a 1 l, dentro de um contingente, cujo quantitativo se fixa para o ano de 1975 em 1 800 000 l, correspondente a 150 000 l mensais.

2.º O contingente a que se refere o número anterior poderá, ao fim do 1.º semestre, ser alterado por despacho do Secretário de Estado do Abastecimento e Preços, mediante proposta da Junta Nacional do Vinho e depois de ouvidas as entidades locais.

3.º As condições relativas à remessa do vinho do contingente estabelecido, bem como ao seu lançamento no mercado madeirense, são as constantes dos n.ºs 3.º e seguintes da Portaria n.º 146/71, de 17 de Março.

4.º Esta portaria entra imediatamente em vigor.

Secretaria de Estado do Abastecimento e Preços, 27 de Junho de 1975. — O Secretário de Estado do Abastecimento e Preços, *José António da Conceição Neto*.

## MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção-Geral dos Serviços Centrais

### Portaria n.º 421/75

de 7 de Julho

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, nos termos do § 1.º do artigo 158.º do Regulamento do mesmo Ministério, com a nova redacção dada pelo Decreto

n.º 433/72, de 3 de Novembro, que o quadro do pessoal auxiliar do Consulado de Portugal em Pará, constituído pela Portaria n.º 539/74, de 29 de Agosto, seja aumentado de um vice-cônsul, a partir de 1 de Abril de 1975.

Ministério dos Negócios Estrangeiros, 6 de Maio de 1975. — Pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Joaquim Jorge de Pinho Campinos*, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

### Portaria n.º 422/75

de 7 de Julho

No quadro de um conjunto de medidas de política de substituição e até de desutilização gradual dos veículos automóveis particulares, e tendo presente o propósito de estimular as experiências de cooperativização no sector dos transportes públicos e a necessidade do reforço da oferta deste tipo de serviços em face das crescentes exigências de ordem qualitativa e quantitativa da procura que se regista na cidade de Lisboa:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, o seguinte:

1.º O contingente de veículos ligeiros de aluguer, a táxi, de Lisboa é fixado em 3200 unidades.

2.º As 200 novas licenças serão atribuídas à Autocoope, Cooperativa de Táxis de Lisboa, cuja constituição vem certificada no *Diário do Governo*, 3.ª série, n.º 7, de 9 de Janeiro de 1975, mostrando-se os respectivos estatutos adequados à exploração.

3.º As licenças referidas no número anterior serão atribuídas em duas fases, a primeira das quais terá lugar imediatamente após a entrada em vigor da presente portaria e abrangerá 150 unidades.

4.º A atribuição das licenças correspondentes à segunda fase far-se-á em data a fixar por despacho do Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações.

Ministério dos Transportes e Comunicações, 25 de Junho de 1975. — O Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, *António Machado Rodrigues*.